

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Barca

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D A⁷ D D⁷ G A⁷

Tu te abeiraste da pra-ia. Não buscas-te nem sábios, nem ri - cos

8 D A⁷ D D⁷ G D

Somente que-res que eu te si - ga. Se - nhor, tu me olhaste nos o-lhos,

16 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D D⁷ G

A sor - rir, pronunciaste meu no - me Lá na pra-ia, eu larguei o meu

23 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D A⁷ D A⁷

bar-co Junto a ti, buscarei outro mar... Tu sabes bem que, em meu

31 D D⁷ G A⁷ D

bar-co, Eu não te - nho nem ouro, nem es-pa - das So-men-te a re - de

38 A⁷ D D.S. al Coda D A⁷ D D⁷ G

e o meu tra-ba-lho. Tu, pescador de outros la-gos, Ân-sia eter-na

46 A⁷ D A⁷ D D.S. al Coda

de almas que espe-ram Bondoso ami-go, que assim me chamas.

Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a-lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

A Árvore

23-06-2015

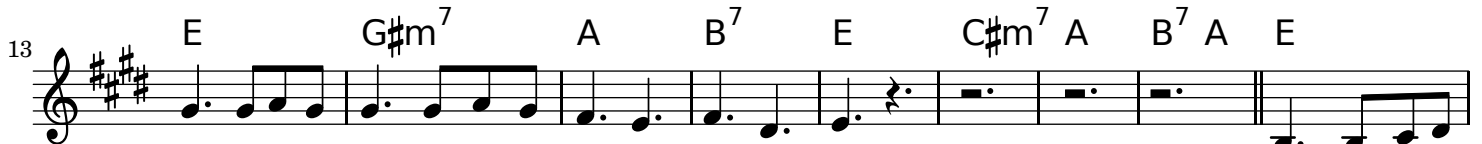
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

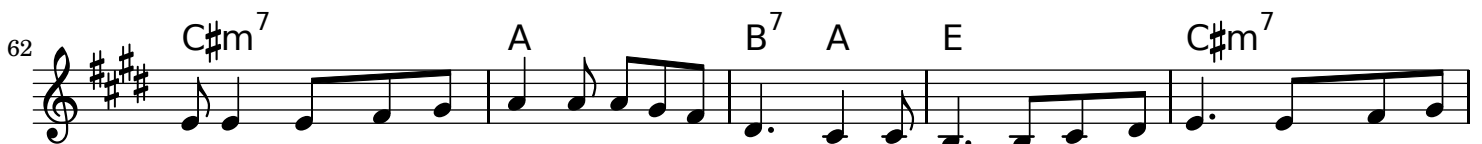


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67

A B⁷ E G[#]m⁷ A B⁷

mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

E G[#]m⁷ A B⁷ E C[#]m⁷ A B⁷ A E

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$
C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷
mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em
vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C \emptyset Em F G⁷ C Am Em
Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am
nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C D.S. al Coda
ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.

Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

♩ = 140

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\sharp m^7/G\sharp$ $F\sharp m^7$ $F\sharp m^7/E$ D^7M
 - de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\sharp$ Bm^9 E^9 E^9 D^7M E^7 $C\sharp m^7$ $F\sharp m^7$
 - de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^7M E^7 $F\sharp^9$ $F\sharp^9$ D^7M E^7
 É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\sharp m^7$ $F\sharp m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 $A^7 \flat 13$ A^6
 - gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

1. 2.

O Fim da Estrada

23-06-2015

$\text{♩} = 140$

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, key of D major (indicated by two sharps), and common time (C). The tempo is marked as 140 beats per minute. The score consists of 63 measures, grouped into lines of five measures each, with measure numbers 6, 12, 18, 24, 30, 35, 45, 51, 57, and 63 indicated at the start of their respective lines. Chord symbols are placed above the staff at various intervals. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The lyrics are in Portuguese and tell a story of a journey and hope.

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -
da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -
ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -
nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a
luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra
re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -
ar. Sempre vou te se -
guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem
fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o
tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go
vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C#m E C#m F#m B⁷

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B⁷ E C#m E C#m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F#m B⁷ E B⁷ E C#m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C#m F#m B⁷ E B⁷ E C#m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C#m F#m B⁷ E E⁷ A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G#m F#m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B⁷ E E⁷

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G#m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F#m A B⁷ E B⁷ E B⁷

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, enfim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!